

PROTOCOLO DE ENFERMAGEM PARA INFARTO AGUDO MIOCÁRDIO DECORRENTE DA COVID-19

Isabela Cristina Moreira Heleno¹, Janaína de Souza²

¹E-mail: isabellaheleno@gmail.com; ²E-mail: janaina_prados@hotmail.com

Introdução: Segundo relatos da Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo se deparou com o surgimento de uma nova doença, a Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), que se tornou um grave problema de saúde pública, repercutindo em diversos desafios para a enfermagem. Um estudo chinês apontou complicações cardiovasculares em 40,4% dos participantes, sendo essas complicações mais prevalentes, associadas à infecção ou eventos adversos ao tratamento. Objetivo: Sugerir um novo protocolo de Assistência de Enfermagem para Infarto Agudo do Miocárdio originado de complicações decorrentes da COVID-19. Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando banco de dados para a pesquisa Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo os termos utilizados: Enfermagem, Coronavírus, Doenças Cardiovasculares. Foram encontradas 12 publicações, sendo selecionados 10 trabalhos que compuseram o escopo da revisão. Resultados e Discussão: a suscetibilidade endotelial e miocárdica nas pessoas com COVID-19 foi relacionada a processos inflamatórios e trombolíticos com repercussões sistêmicas, que demandam intervenções complexas e atuação multiprofissional. Sabe-se também que a COVID-19 afeta o sistema cardiovascular de formas distintas, como injúria miocárdica, arritmias cardíacas, miocardite, insuficiência cardíaca e choque. Dentro desse contexto, o enfermeiro atua em diversas frentes no combate a pandemia, em diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, justificando a criação de novos protocolos da Sistematização da Assistência de Enfermagem para prevenção e tratamento de Infarto Agudo do Miocárdio originados de pacientes contaminados pelo SARS-CoV-2, poderá contribuir de forma significativa para que se estabeleça a segurança do paciente e ofereça um melhor prognóstico. Conclusão: Os pacientes contaminados pelo SARS-CoV-2 possuem um risco maior em desenvolver complicações cardiovasculares, em especial, o infarto agudo do miocárdio, o que pode aumentar o número de mortes provocadas pelo vírus. No entanto, a adoção de protocolos pode contribuir para diminuição da mortalidade no infarto agudo do miocárdio, associado a identificação precoce dos sinais e sintomas pelo Enfermeiro que atua em serviços de Urgência e Emergência. Implicações para a Enfermagem: É fundamental que o processo de Enfermagem se reafirme como instrumento poderoso para o favorecimento da identificação das necessidades de cuidados, planejamento e execução de intervenções que colaborem para desfechos favoráveis de indivíduos, famílias, grupos e comunidades no âmbito da organização sistemática dos serviços necessários à realização do cuidado em saúde. Os protocolos clínicos deverão ser estabelecidos entre a equipe de saúde para estratificação de prioridades e avaliação de risco cardíaco, afim de uma intervenção imediata. Quanto mais rápida for a identificação dos sinais de gravidade, maiores serão as chances de sucesso na estabilização, tratamento e sobrevivência do paciente.

Descritores: Enfermagem, Coronavírus, Doenças Cardiovasculares.